



Supervisão de Tutoria em Cursos à Distância: relato de experiência no contexto do Projeto Saúde com Agente

Márcia de Freitas Vieira, UFRGS – Porto Alegre - RS
marcia.ipatinga@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0001-6631-4633>

Resumo. A implementação e gestão de um programa de educação a distância requer uma equipe multidisciplinar qualificada e com funções distintas. Neste contexto, este artigo tem por objetivo caracterizar o papel da Supervisão de Tutoria, a partir das vivências da autora como supervisora regional de tutoria nos cursos técnicos do Programa Saúde com Agente. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, do tipo relato de experiência, com uma abordagem qualitativa. Os resultados apontam que a postura ativa do supervisor de tutoria teve um papel fundamental para a construção de um ambiente colaborativo de aprendizagem e na superação das dificuldades dos tutores e dos estudantes. Conclui-se que o protagonismo do supervisor de tutoria em cursos a distância, no apoio às ações dos tutores na sua tarefa de orientar, mediar e estimular a aprendizagem ativa dos participantes é essencial para o sucesso dos cursos nesta modalidade de ensino.

Palavras-chave: projeto saúde com agente; supervisão de tutoria; ensino híbrido; EaD.

Tutoring Supervision in Distance Learning Courses: experience report in the context of the Health with Agent Project

Abstract. The implementation and management of a distance education program involves a qualified multidisciplinary team with different functions. In this context, this article aims to characterize the role of Tutoring Supervision, based on the author's experiences as a regional tutoring supervisor in technical courses of the Health with Agent Program. This is an exploratory and descriptive study, of the experience report type, with a qualitative approach. The results indicate that the active stance of the tutoring supervisor played a fundamental role in building a collaborative learning environment and overcoming the difficulties of tutors and students. It is concluded that the leading role of the tutoring supervisor in distance learning courses, in supporting the actions of tutors in their task of guiding, mediating and stimulating the active learning of participants, is essential for the success of courses in this teaching modality.

Keywords: health project with agente; tutoring supervision; hybrid teaching; EaD.

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD), reconhecida no Brasil pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996 (artigo 80) e regulamentada pelo Decreto nº. 5.622/2005 (revogado pelo Decreto Nº 9.057 de 25 de maio de 2017), é compreendida como uma modalidade de educação cuja principal característica é a proposta de ensinar e aprender com professores e estudantes separados no tempo e/ou no espaço (VIEIRA, 2020). Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2022), nos últimos anos tem havido um aumento crescente das matrículas em cursos a distância *online* no Brasil, com tendência a superar o número de estudantes em cursos presenciais.



Do mesmo modo, o ensino híbrido, metodologia em que há convergência da educação presencial com a educação *online*, tem crescido em todo o mundo. No Brasil, a Portaria 2.117/2019 amplia a carga horária a distância de graduações presenciais em 40%, favorecendo a consolidação do ensino híbrido (VIEIRA e PEDRO, 2021).

Neste contexto, o Ministério da Saúde por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), instituiu o Programa Saúde com Agente (PSA) por meio da Portaria nº 3.241/2020, com a oferta de dois cursos híbridos, no intuito de ampliar e qualificar a atuação dos profissionais na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS) e contribuir para a melhoria da saúde da população. Esta era uma demanda do Governo Federal, tendo em conta que a Constituição Federal de 1988, no artigo 200, inciso III, determina que compete ao SUS aprimorar a formação de Recursos Humanos na área da saúde.

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e os Agentes de Combate às Endemias (ACEs) são atores estratégicos do SUS para a identificação de vulnerabilidades sociais, de riscos ambientais e no desenvolvimento de ações de comunicação e prevenção da saúde (ARAÚJO e SOUSA, 2021). Estes profissionais trabalham em contato direto com a população e exercem atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS (KOLLING *et al.*, 2024).

Via de regra, as equipes dos programas de EaD são interdisciplinares. No PSA, os recursos humanos envolvidos diretamente na formação dos ACSs e ACEs foram constituído por profissionais com diferentes papéis: professores conteudistas, coordenadores e assistentes regionais de tutoria e preceptoria, supervisores de tutoria e de preceptoria, tutores e preceptores, além de equipe técnica e coordenação geral. Todos tiveram alguma responsabilidade direta para o sucesso dos cursos.

Neste artigo, é dado destaque especial para o papel do(a)s supervisor(a)s de tutoria. Mas qual é, afinal, o papel de um supervisor de tutoria? Quais são suas funções, tarefas e responsabilidades? Questões como essas motivaram a realização do presente estudo. Objetiva-se, portanto, caracterizar o papel do supervisor de tutoria em programas de EaD mediados pela *internet*, tomando como referência a experiência vivenciada por uma docente universitária na sua atuação como Supervisora de Tutoria nos Cursos do Programa Saúde com Agente, no período de Agosto/2022 a Junho/2023.

O texto está organizado da seguinte forma: a Seção 2 apresenta uma breve fundamentação teórica sobre o papel do tutor e do supervisor de tutoria na EaD; a Seção 3 apresenta a metodologia adotada na investigação; a seção 4 discorre sobre o Projeto Saúde com Agente, o perfil dos estudantes e profissionais envolvidos e traz uma análise sobre as atividades, desafios e estratégias da supervisão de tutoria, a partir das vivências da autora como supervisora de tutoria no projeto; e por fim, na seção 5 são traçadas algumas considerações finais.

2. Tutoria e Supervisão de Tutoria na Educação a Distância

A gestão de um programa de educação a distância envolve diversos setores institucionais e requer uma equipe multidisciplinar. Os apoios essenciais entre as diferentes áreas de planejamento e gestão e o comprometimento dos profissionais envolvidos são fundamentais para o sucesso de um programa (MORAES *et al.*, 2007). Neste contexto, a



atuação da tutoria é peça-chave para a eficácia do processo de ensino e aprendizagem e sobre o aprendizado discente (LIMA *et al.*, 2024).

Nas duas últimas décadas, o papel do tutor na EaD sofreu uma significativa mudança. Belloni (2006) define o tutor como o profissional que orienta os alunos em seus estudos, esclarece dúvidas, explica questões relativas ao conteúdo da disciplina e participa das atividades de avaliação. Nas perspectivas tradicionais do ensino a distância, era comum sustentar que o tutor dirigia, orientava, apoiava a aprendizagem, mas não ensina (MAGGIO, 2001).

Atualmente, o professor tutor tem uma participação mais efetiva na aprendizagem dos alunos, desempenhando um papel de fundamental importância no processo educacional de cursos a distância. Em todos os estudos sobre EaD é consenso a importância do papel da tutoria no sucesso da aprendizagem e na manutenção dos alunos nos cursos (BELLONI, 2006).

Moore e Kearsley (2007) classificam as funções do tutor em quatro tipos de atividades: de “ensino”, nas quais o tutor ressalta partes do conteúdo do curso, orienta debates e interage com indivíduos e grupos; de “progresso do aluno”, em que o tutor analisa tarefas, as avalia, fornece *feedback* e registra no sistema; de “apoio ao aluno”, tendo em vista aspectos administrativos, técnicos ou de aconselhamento que o tutor realiza e depois encaminha a outros profissionais; de “monitoramento dos alunos”, por constituir os “olhos e os ouvidos” do sistema, em relação ao progresso dos alunos, constituindo a fonte mais confiável de informação.

De acordo com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do Ministério da Educação, é papel do tutor participar ativamente da prática pedagógica e suas atividades devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem, para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico, desempenhando um papel crucial na mediação da construção do conhecimento (BRASIL, 2007). O tutor é responsável por acompanhar os estudantes durante todo o curso, estabelecendo condições propícias para acolhimento e aprendizagem, quer seja de forma virtual ou presencial (BRASIL, 2007).

O tutor a distância é o responsável pela mediação e pelo acompanhamento do aluno, oferecendo suporte em relação ao conteúdo ministrado na disciplina ou no curso, esclarecendo dúvidas por meio de fóruns de discussão, contato telefônico, participação em videoconferências, entre outros; e promovendo espaços de construção coletiva (BRASIL, 2007). Destarte, o domínio do conteúdo é imprescindível e condição essencial para o exercício das funções, além de competências como dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento, habilidade com as tecnologias de comunicação e informação, domínio técnico-pedagógico dos recursos utilizados no curso, relacionamento interpessoal, concepção de educação de cada indivíduo e capacidade de estabelecer relações de afetividade e empatia a distância (BRASIL, 2007; CAVALCANTE FILHO, SALES e ALVES, 2020). Na sua função como mediador entre professores, estudantes, conteúdos e tecnologia, o tutor estabelece uma interação dialógica, fundamental para o processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, compreende-se que a supervisão de tutoria tem como finalidade a melhoria da interação pedagógica entre tutores e estudantes, extremamente necessária para orientar e apoiar os processos de ensino e de aprendizagem (ALVES, SIMÃO e LEITINHO, 2018). Os supervisores de tutoria são os profissionais responsáveis pelo gerenciamento, supervisão, avaliação e controle de todo processo no domínio da tutoria (NUNES *et al.*, 2010).



Nos cursos ofertados no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o coordenador/supervisor de tutoria é um professor efetivo na própria instituição de ensino ofertante do curso, sendo responsável pela orientação, monitoramento e avaliação dos tutores presenciais e tutores à distância. Cabe salientar que, na UAB, o Supervisor de Tutoria desempenha atividade de natureza administrativa e não pedagógica (NUNES *et al*, 2010).

3. Metodologia

Conforme Gil (2007), a pesquisa pode ser classificada quanto à abordagem, aos objetivos e aos procedimentos. Partindo-se desta classificação, este estudo adota uma abordagem qualitativa para analisar o papel do(a) Supervisor(a) de Tutoria no PSA. No que se refere aos objetivos, caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, do tipo relato de experiência; e quanto aos procedimentos adotados na coleta de dados, classifica-se como bibliográfica, documental e ex-post-facto.

Os dados foram coletados a partir de documentos institucionais como o projeto pedagógico dos cursos, guia do tutor, guia do supervisor e guia do preceptor, portarias e relatórios pedagógicos de autoavaliação das atividades de supervisão de tutoria. A análise documental permitiu uma compreensão mais profunda do contexto (BARDIN, 2011) e das atividades de supervisão de tutoria. A partir da vivência da autora nas atividades do projeto é possível correlacionar o descrito nos documentos oficiais e na bibliografia consultada com o experimentado, destacando-se os pontos positivos, desafios e críticas quanto às atividades exercidas pelos Supervisores de Tutoria no PSA.

4. O Programa Saúde com Agente

O Programa Saúde com Agente busca fortalecer o SUS e impactar na melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade de vida de toda a população. Na sua primeira edição, em 2022, teve a adesão de 97% dos municípios brasileiros, com 200 mil estudantes matriculados nos dois Cursos Técnicos (138.000 ACSs e 62.000 ACEs), 4000 tutores, 400 supervisores de tutores, 10.000 preceptores e 1.000 supervisores de preceptoria (UFRGS, 2023).

O programa consistiu na formação ampla dos ACSs e dos ACEs com a oferta do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde e Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias. Estes cursos foram ofertados a partir de um modelo híbrido com a integração entre as modalidades de ensino presencial e a distância, com o uso de metodologias ativas e diferentes recursos digitais. Cada um dos Cursos Técnicos iniciou em Agosto/2022, com carga horária de 1275 horas, distribuídas em 26 disciplinas, ao longo de dez (10) meses.

As disciplinas foram organizadas em momentos de concentração e momentos de dispersão. Nos momentos de concentração o estudante realizava as atividades teóricas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). Essas atividades incluem o acesso, a interação com o conteúdo, a participação em fóruns de discussão com reflexão do impacto sobre seu processo de trabalho e a realização de atividades avaliativas. Nessas atividades, desenvolvidas no AVA, o estudante era supervisionado pelo Tutor. Nos momentos de dispersão, o estudante realizava atividades práticas no seu local de trabalho, supervisionado por um preceptor. Cada disciplina teve a duração de uma a duas semanas (UFRGS, 2021a; 2021b).



4.1 Caracterização dos atores do Programa Saúde com Agente

Os estudantes dos cursos técnicos são os ACSs e ACEs de todo o País que estejam em exercício profissional e que atendam aos requisitos do Programa instituído pela Portaria MS 3.241/2020. A metodologia dos cursos permite que sua formação esteja voltada para o respectivo território de atuação, à medida que valoriza as atividades que o estudante desenvolve no seu processo de trabalho diário e que este trabalho seja supervisionado pelo preceptor para o desenvolvimento efetivo das atividades educacionais no âmbito do curso (UFRGS, 2022b).

Os profissionais integrantes da estrutura operacional do PSA, responsável por estruturar as disciplinas, as práticas e os trabalhos, é composta pela coordenação do curso, pelos docentes, supervisores de tutoria e de preceptoria, tutores e preceptores. Estes profissionais se relacionam de forma integrada, com o suporte das tecnologias de informação e comunicação, de modo a promover experiências de aprendizagem significativas e desenvolver conhecimentos, competências e habilidades nos cursos técnicos de ACS e ACE (UFRGS, 2021a; 2021b).

Os tutores são profissionais com experiência como docente, tutor, preceptor ou supervisor de estágio na área da Saúde ou Educação. O tutor atua na linha de frente dos cursos e em contato direto com os alunos e tem um papel semelhante ao de um orientador do aluno no sentido de estimular a aprendizagem ativa dos discentes. Dentre suas funções, destacam-se: orientar os estudantes a explorar os recursos disponíveis no AVA, esclarecer suas dúvidas, motivar a participação nas atividades, mediar as discussões nos fóruns de discussão, avaliar as atividades com notas e feedbacks que contribuam para a aprendizagem (UFRGS, 2022a). Estas funções assemelham-se às classificadas por Moore e Kearsley (2007) como atividades de ensino, de progresso do aluno, de apoio ao aluno e de monitoramento dos alunos; e nas funções descritas nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do Ministério da Educação (BRASIL, 2007).

A atuação do Tutor como um orientador da aprendizagem é de suma importância para o sucesso dos processos de ensino e de aprendizagem, na medida em que atua como um incentivador ativo em prol da construção do conhecimento, apoiando o estudante no aprofundamento e no estudo dos conteúdos disponíveis nos materiais didáticos, elucidando as dúvidas de conteúdo e orientando para a execução das atividades propostas (UFRGS, 2022a). Cada tutor é responsável por acompanhar uma turma de um dos cursos técnicos no AVA Conasems, com cerca de cinquenta estudantes, sendo um colaborador ativo e criativo, enquanto produtor do conhecimento e da formação da comunidade de aprendizagem (UFRGS, 2022a).

Assim como o protagonismo do tutor é de vital importância para o processo de aprendizagem do aluno, a atuação do Supervisor Regional de Tutoria é fundamental para o sucesso das ações dos tutores junto aos estudantes. E para acompanhar e direcionar as atribuições da tutoria, é fundamental que conheça os conteúdos das disciplinas e as ferramentas pedagógicas do curso.

O supervisor de tutoria assume uma postura ativa durante todo o projeto, expressando uma atitude de receptividade e segurança, de modo a promover um clima motivacional de entendimento pleno e a construção de uma rede colaborativa de aprendizagem (UFRGS, 2022b). Dentre as funções e tarefas dos supervisores de tutoria no PSA, destacam-se: o acompanhamento das atividades dos tutores no AVA Conasems; manter uma comunicação efetiva com os tutores por meio dos canais oficiais de comunicação (mensagens no fórum do Moodle UFRGS, mensagens do AVA Conasems e e-mails) e das reuniões semanais; responder com agilidade às demandas dos tutores e



orientações da coordenação regional; esclarecer sobre questões pedagógicas; prestar auxílio didático-pedagógico para os tutores, quando necessário; reforçar junto aos tutores, os prazos, lançamento de disciplinas e comunicados oficiais; monitoramento dos relatórios financeiros e pedagógicos dos tutores, identificando dificuldades, potencialidades e problemas (UFRGS, 2022b).

Outro profissional essencial para o sucesso da aprendizagem dos cursistas, é o(a) preceptor(a), que exerce a função de orientador de referência para o desempenho das atividades práticas, ações de ensino em serviço. Cada preceptor orientou cerca de vinte e cinco estudantes, construindo as melhores estratégias para articular as especificidades de cada contexto. Dentre as funções do(a) preceptor(a) destacam-se: orientar e acompanhar, o desenvolvimento do plano de atividades, observando os objetivos do curso; realizar a supervisão direta das atividades práticas nos serviços de saúde (cenários de prática do curso), a partir do material didático; e facilitar a integração do estudante com a equipe de saúde e usuários, no cenário de prática (UFRGS, 2022c).

As atribuições dos supervisores de tutoria e de preceptoria envolvem o acompanhamento das atividades desenvolvidas por tutores e preceptores e a identificação de problemas, de modo a responder às demandas dos cursistas de forma resolutiva e em menor tempo possível (UFRGS, 2021a; 2021b). Em síntese, os tutores e os supervisores de tutoria acompanham as atividades discentes em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA Conasems) e os preceptores e supervisores de preceptoria acompanharam as atividades presenciais com atividades práticas no local de trabalho dos estudantes (ZIEDE *et al.*, 2023).

4.2 Supervisão de Tutoria no PSA: vivências de uma supervisora de tutoria

Conforme explicitado anteriormente, a principal função do(a) supervisor(a) de tutoria é apoiar os tutores na sua atuação junto aos estudantes, acompanhando e direcionando as atribuições da tutoria. São relatadas a seguir, as atividades e estratégias utilizadas pela autora/supervisora, os desafios e dificuldades vivenciados para a execução das atividades de supervisão e o apoio da coordenação, equipe técnica e pedagógica.

4.2.1 Atividades vivenciadas e estratégias utilizadas

O acompanhamento e monitoramento das atividades previstas no guia do supervisor e o *feedback* aos tutores supervisionados mostrou-se imprescindível para que o engajamento dos tutores fosse mais efetivo.

Neste sentido, a autora/supervisora mantinha uma comunicação efetiva com os tutores sob sua supervisão por meio dos canais de comunicação disponíveis (fórum de interação entre supervisora e tutores, mensagens no AVA Conasems, e-mail e grupo de WhatsApp), incentivando-os continuamente a se envolver e executar suas tarefas, de maneira a promover o fortalecimento de uma comunidade colaborativa de aprendizagem.

Dentre as atividades exercidas, destacam-se: acompanhamento diário da atuação dos tutores supervisionados, orientando pedagógica e administrativamente no desenvolvimento de suas atividades; auxílio didático-pedagógico aos tutores, quando necessário, no sentido de qualificar suas atividades e sugerindo formas de intervenção com os estudantes; realização de reuniões síncronas semanais; acompanhamento e avaliação da interação de cada tutor nos fóruns de discussão, reforçando a importância da interação quando percebia que o(a) tutor(a) não estava interagindo com os estudantes; acompanhamento do *feedback* às atividades discentes e alerta aos tutores com um grande



número de atividades aguardando avaliação; acesso diário ao moodle e ao AVA Conasems para verificação das mensagens dos tutores, dos discentes, da coordenação pedagógica e de tutoria; Além destas, a participação nas *lives* e reuniões semanais com a equipe gestora de tutoria.

Algumas estratégias utilizadas foram fundamentais para o sucesso como supervisora e, conseqüentemente, para a atuação dos tutores sob sua supervisão. Dentre estas, cita-se:

1. Criação de um grupo no WhatsApp no início dos trabalhos, de modo a agilizar a comunicação de avisos e questões mais urgentes;
2. Acompanhamento semanal do percentual de frequência dos cursistas das dez turmas, informando a cada tutor o número de estudantes com frequência inferior a 75% e solicitando o contato com estes discentes para identificar as dificuldades e dar o suporte necessário;
3. Levantamento dos discentes com atividades atrasadas e/ou média inferior a 6.0 em alguma disciplina e solicitação aos respectivos tutores o envio de mensagens por e-mail e pelo AVA Conasems, incentivando-os a finalizar e/ou refazer atividades destas disciplinas, a fim de evitar a reprovação no curso;
4. Monitoramento semanal e retorno aos tutores sobre seus *feedbacks*, frequência nos fóruns e atividades pendentes de avaliação;
5. Realização de reuniões semanais com os tutores, reforçando sempre a questão da avaliação formativa, da qualificação dos *feedbacks* e da importância da interação nos fóruns, de modo a fomentar as discussões e fazer intervenções no sentido de manter o foco e a proposta do fórum, com indicação do material didático do curso para o embasamento das discussões, enfim, ter uma presença ativa em cada fórum.

4.2.2 Desafios e dificuldades

Em relação às dificuldades e problemas enfrentados, cabe mencionar:

1. A dificuldade inicial dos alunos devido a pouca familiaridade com os recursos tecnológicos e com a EaD e falta de tempo no trabalho para acessar a plataforma do curso;
2. A instabilidade no sistema AVA Conasems, causando transtornos no lançamento das notas e retrabalho dos tutores e a demora na resolução dos problemas pela equipe de suporte técnico;
3. Em duas disciplinas, o envio de arquivo não permitia ao aluno refazer a atividade;
4. O atraso no recebimento da bolsa por alguns tutores, causando desmotivação no desempenho dos mesmos;
5. O atraso na contratação dos preceptores e, conseqüentemente, das atividades práticas, conforme previsto no cronograma do curso, gerando muitos questionamentos dos estudantes. A presença do preceptor foi essencial para ajudar na integração da teoria e a prática nas disciplinas do módulo 2.

Outro grande desafio é relativo à predição e controle da evasão discente. A evasão na EaD ainda tem condicionantes que, em muitos casos, aprofundam as dificuldades educativas para os estudantes, como as condições de conectividade. Nos cursos do PSA, têm-se as obrigações cotidianas do trabalho em saúde a ser empreendido à população, sobre as quais tem-se pouca governabilidade (UFRGS, 2022a).

Tanto o Tutor quanto o Preceptor são peças-chaves no acompanhamento pedagógico e no monitoramento da frequência de participação de cada estudante, bem



como do seu desempenho nas atividades propostas no AVA. O Tutor não atua sozinho nestas situações, mas está em uma posição privilegiada para identificar o risco (UFRGS, 2022a). Neste aspecto, o supervisor de tutoria tem papel relevante na detecção e prevenção de possíveis evasões. É tarefa dos supervisores controlar a evasão dos tutores e, complementarmente, auxiliar o tutor no controle da evasão dos estudantes (UFRGS, 2022b). Ao longo do curso, foram realizadas várias reuniões virtuais entre os supervisores e seus grupos de tutores, a fim de identificar e resolver possíveis dificuldades relativas à participação dos estudantes, com foco no risco de evasão.

Apesar das dificuldades relatadas, as estratégias adotadas pela supervisora e a dedicação dos tutores no exercício da tutoria, minimizaram os problemas e propiciaram o sucesso dos cursos. Também, o apoio da coordenação e da equipe técnica contribuíram muito na superação dos desafios e dificuldades.

4.2.3 Apoio da coordenação, equipe técnica e pedagógica

É importante destacar, que a formação e vivências anteriores na EaD favoreceram a atuação da autora/supervisora e sua interação com os tutores. Também, o curso de formação de Supervisores e Tutores realizado concomitante à atuação foi vital nesse processo, favorecendo o exercício da função com eficiência e eficácia, dentro dos objetivos e exigências para a qualidade dos cursos. O domínio dos conteúdos das disciplinas e das ferramentas pedagógicas do curso, aliadas a uma postura crítica e colaborativa foi fundamental.

A metodologia ativa do curso de formação e os conteúdos discutidos nos módulos contribuíram para o aperfeiçoamento das práticas dos tutores e dos supervisores e a qualificação do trabalho no AVA dos cursos técnicos, na aprendizagem de como se organizar e apoiar pedagogicamente os estudantes e no aprimoramento dos processos de mediação e dos *feedbacks* nos fóruns e nas atividades propostas (ZIEDE *et al.*, 2023).

Além da formação, alguns recursos tecnológicos disponibilizados pela coordenação e equipe técnica contribuíram para a eficiência e eficácia da supervisão. Dentre estes, destacam-se: a sala e o fórum para interação supervisor/tutores no moodle, que possibilitava que as dúvidas dos tutores fossem rapidamente solucionadas pelos supervisores e coordenação; o relatório de *feedbacks* dos tutores; e a consulta de estudantes em risco de reprovação.

A plataforma AVA Conasems disponibiliza um conjunto de informações importantes sobre o acesso e o uso que os estudantes fazem dela, o que contribuiu muito para a predição e o controle da evasão. Os relatórios gerados pelo sistema permitiram classificar os estudantes em termos da sua participação no curso: o estudante “assíduo” realizou pelo menos 75% das atividades; o estudante “regular” concluiu entre 50% e 74% das atividades; e o estudante “em risco de abandono” não concluiu 49% das atividades (UFRGS, 2021a; 2021b). Estas informações permitiram ao tutor e ao supervisor a busca ativa pelos estudantes em risco de abandono e posterior contato para identificação das dificuldades e adoção de estratégias de acompanhamento mais adequadas para eles.

5. Considerações Finais

O(A) supervisor(a) de tutoria teve um papel fundamental no Projeto Saúde com Agente, como um incentivador ativo em prol da construção e reconstrução do conhecimento e no auxílio na superação das dificuldades dos tutores e dos discentes. Além de desempenhar



atividades de cunho administrativo, também exerceu uma função didático-pedagógica importante, apoiando os tutores na sua atuação junto aos estudantes.

Ser supervisora regional de tutoria no PSA foi uma experiência desafiadora e muito gratificante. Ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem, o(a) supervisor(a) atuou como parceiro(a) dos tutores na sua tarefa de orientar, mediar e estimular a aprendizagem ativa dos participantes. A comunicação efetiva com os tutores por meio dos vários canais de comunicação disponíveis favoreceu uma relação supervisor/tutor de muita empatia e colaboração.

A avaliação global da atuação e do percurso no PSA foi bastante positiva. De uma forma geral, os tutores tiveram uma ótima atuação junto aos estudantes, respondendo rapidamente as dúvidas, lançando as notas e *feedbacks* dentro do prazo e na mediação dos fóruns de discussão. O reforço da questão da avaliação formativa e da qualificação dos *feedbacks* e o incentivo aos tutores para uma maior interação com os estudantes nos fóruns de dúvidas e nos fóruns de discussão na disciplina, foi crucial para a promoção de um maior protagonismo e autonomia discente em relação à sua formação.

Como contributo deste trabalho, com base na experiência vivenciada como supervisora de tutoria no PSA, elencam-se algumas sugestões para as próximas edições do Programa, como a possibilidade de disponibilização de uma consulta dos acessos dos tutores ao AVA, o que ajudaria a supervisão de tutoria na identificação de algum tutor que não esteja acompanhando sua turma com a frequência recomendada; além da possibilidade de construção de relatórios estatísticos parciais dos resultados a nível nacional ao final de cada módulo de disciplinas, de modo a aumentar a motivação dos participantes do Programa.

Para concluir, salienta-se a importância da figura do supervisor de tutoria para a qualidade da aprendizagem discente em cursos desenvolvidos na modalidade a distância. Espera-se que o programa tenha continuidade e que sejam ofertadas novas turmas.

Referências

- Alves, F. C.; Simão, A. M. V. & Leitinho, M. C. (2018). Ação tutorial no ensino superior: experiência com alunos Maiores de 23 em uma instituição pública de Portugal. *Educação & Formação*, v. 3, n. 7, p. 44-65.
- Araújo, I. M. M. & Sousa, L. M. P. (2021). Ecologia de saberes e território: integração do ACS e do ACE na Atenção Primária à Saúde. *Tempus-Actas de Saúde Coletiva*, v. 15, n. 01, p. 43-68.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Belloni, M. L. (2006). *Educação a distância*. 4ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados.
- Brasil (2007). Ministério da Educação e Cultura. *Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância*.
- Cavalcante Filho, A.; Sales, V. M. B.; Alves, F. C. (2020). Tutoria e identidade docente na educação a distância. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, v. 2, n. 1, p. 1-15.
- Gil, A. C. (2007). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas.



- Kolling, A. F. et al. (2024). Avaliação do processo de aprendizagem no ambiente virtual do Programa Saúde com Agente. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 22, p. 1-16.
- INEP (2022). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo da Educação Superior 2022*. Brasília.
- Lima, R. M. F. et al. (2024). A tutoria na educação à distância: concepções e desafios do professor tutor. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 16, n. 3, p. e3623-e3623.
- Maggio, M. (2001). *O tutor na educação a distância*. In: LITWIN, E. Educação a distância: temas para debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed editora.
- Moore, M. G.; Kearsley, G. (2007). *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thomson Learning.
- Moraes, M. et al. (2007). *Guia Geral do Curso Gestão e Docência em EaD: Programa Aberta-Sul*. Florianópolis: UFSC/UFMS.
- Nunes, T. S. et al. (2010). Gestão de Tutoria: o papel do Supervisor de Tutoria. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, v. 8, n. 1.
- Vieira, M. (2020). A Educação a Distância no Ensino Superior no Brasil: o olhar de gestores institucionais e coordenadores de polo. *RE@D-Revista de Educação a Distância e Elearning*, p. 3-25.
- Vieira, M.; Pedro, N. (2021). O perfil do docente on-line no contexto da educação superior: um estudo no Brasil e em Portugal. *Revista e-Curriculum*, v.19, n.1, p.10-33.
- Ziede, M. et al. (2023). Educação a Distância: curso de formação de tutores e supervisores para cursos técnicos de saúde no brasil. *New Trends in Qualitative Research*, v. 17, p. e859-e859.
- UFRGS (2021a). *Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde*.
- UFRGS (2021b). *Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias*.
- UFRGS (2023). *Site do Projeto Saúde com agente*. <https://link.ufms.br/PXDIB>
- UFRGS (2022a). *Guia do Tutor*. Cursos Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias.
- UFRGS (2022b). *Guia do Supervisor de Tutoria*. Cursos Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias.
- UFRGS (2022c). *Guia do Preceptor*. Cursos Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias.